

Dólar sobe com o boato da morte de Andropov

O dólar registrou alta acentuada no fechamento de sexta-feira, um dia com movimento limitado pelo feriado do Dia dos Veteranos de Guerra, motivo da paralisação das atividades da maioria dos grandes bancos norte-americanos. O avanço da moeda norte-americana foi acionado por rumores que não tiveram nenhum fundamento, disseram os operadores.

Circularam rumores de que o líder soviético Yuri Andropov tinha morrido e que havia problemas no sistema bancário alemão ocidental. Houve rumores de que o porta-voz da diretoria do Dresdner Bank abandonaria o cargo temporariamente e que a filial de um banco alemão em Luxemburgo estava com problemas.

O dólar fechou a 2,6815 marcos, perto do nível mais alto do dia, e bem acima dos 2,6540 do fechamento de quinta-feira. A alta do dólar aconteceu apesar da queda das taxas de juros norte-americanas nos mercados financeiros a termo e de bônus de empresa. O mercado de títulos governamentais a vista estava fechado.

Apesar de ter declinado no meio da sessão, em comparação com os altos níveis iniciais, o dólar subiu novamente à tarde com o acerto das posições descobertas, antes do fim de semana.

As negociações de moeda foram bastante influencia-

das pela ação do mercado monetário internacional de Chicago, que foi afetado vigorosamente por diversos boatos.

As especulações sobre Andropov, que não foi visto em público desde agosto, acentuaram-se nesta semana quando ele deixou de comparecer a dois encontros importantes. Não houve nenhuma notícia de Moscou na sexta-feira, mas segundo uma agência de notícias da Índia, um ministro soviético disse que Andropov estava em boa saúde.

"A especulação na imprensa ocidental sobre a saúde do presidente Andropov não corresponde à realidade", teria dito o ministro da Construção, Nikolai Goldin, em visita a Calcutá, segundo a United News of India.

Os rumores sobre a filial luxemburguesa de um banco alemão ocidental foram desmentidos em Colônia e em Luxemburgo.

Em Colônia, a Associação Bancária Alemã negou que a filial luxemburguesa de banco alemão estivesse em dificuldades. Um porta-voz do Dresdner Bank negou-se a comentar uma notícia sobre o papel do porta-voz da diretoria administrativa, Hans Fride-richs.

O marco foi o principal alvo das negociações, mas outras moedas européias foram forçadas a acompanhar seu declínio.